



A Santa Sé

***DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
À GUARDA SUÍÇA PONTIFÍCIA POR OCASIÃO
DO JURAMENTO DOS NOVOS RECRUTAS***

*Sala Clementina
Sexta-feira, 4 de maio de 2018*

[Multimídia]

Senhor Comandante

Reverendo Capelão

Queridos oficiais e membros da Guarda Suíça

Ilustres Hóspedes

Amados irmãos e irmãs!

Dirijo a todos cordiais boas-vindas, em particular aos recrutas e aos seus familiares e amigos que quiseram partilhar estes dias de festa. Saúdo com deferência os representantes das Autoridades suíças, que vieram para esta circunstância.

Vós, queridos Guardas, tendes a possibilidade de prestar serviço por um certo período em Roma, fazendo uma singular experiência da universalidade da Igreja. Que este tempo fortaleça a vossa fé e aumente o vosso sentido de pertença à comunidade eclesial.

A Guarda Suíça desempenha diariamente um precioso serviço ao Sucessor de Pedro, à Cúria Romana e ao Estado da Cidade do Vaticano. Trata-se de um trabalho que se enquadra no sulco da fidelidade perseverante ao Papa, que teve um momento qualificador naquele 6 de maio de 1527, quando os vossos predecessores sacrificaram a sua vida durante o “saque de Roma”. A recordação daquele gesto heróico é um convite constante a ter presente e a realizar as qualidades típicas do Corpo: viver a fé católica com coerência; perseverar na amizade com Jesus e no amor à Igreja; ser jubilosos e diligentes tanto nas grandes como nas pequenas tarefas

diárias; coragem e paciência, generosidade e solidariedade com todos. São estas as virtudes que sois chamados a exercer quando prestais o serviço de honra e de segurança no Vaticano, assim como quando tirardes o uniforme. Com efeito, um Guarda Suíço é sempre tal, quer quando está em serviço quer quando está fora de serviço!

É agradável ver um jovem como vós que demonstra atenção aos demais, e que com solicitude é disponível para quantos estão em necessidade. Nem sempre é fácil testemunhar esta atitude, mas com a ajuda do Senhor é possível. Portanto, não vos canseis de vos encontrar com o Senhor Jesus na oração comunitária e pessoal, na escuta atenta da Palavra de Deus e na participação fervorosa na Eucaristia. Com efeito, o segredo da eficácia do vosso trabalho aqui no Vaticano, assim como de qualquer outro projeto vosso é a referência constante a Cristo.

Aproveito esta ocasião para renovar a expressão da minha gratidão a todo o Corpo da Guarda Suíça Pontifícia. Estou admirado pela disciplina, pelo sentido eclesial, pela discrição e pelo profissionalismo austero mas sereno com que desempenhais todos os dias o vosso serviço. Dou graças a Deus pelos diversos dons que Ele vos concede e garanto-vos o meu apoio e a minha oração para que possais fazê-los frutificar. Também vós, por favor, rezai por mim e ajudai-me a servir a Igreja inclusive com as vossas preces.

A Virgem Maria, que honramos de modo especial no mês de maio, e os vossos Santos padroeiros, vos assistam e vos protejam. Com estes sentimentos, concedo de coração a cada um a Bênção Apostólica, que faço extensiva aos vossos entes queridos e à vossa pátria.